

Trabalhos Científicos

Título: Ultrassonografia Pélvica Com Doppler Das Artérias Uterinas É Uma Ferramenta Adjuvante Útil Para A Avaliação Da Eficácia Do Tratamento De Puberdade Precoce Central Em Meninas

Autores: AMANDA VEIGA CHEUCHE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)), LETÍCIA GUIMARÃES DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)), IARA REGINA SIQUEIRA LUCENA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)), MÁRCIA PUÑALES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO (HCC)), FABIOLA COSTENARO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO (HNV)), CRISTIANE KOPACEK (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)), GUSTAVO MONTEIRO ESCOTT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)), SANDRA PINHO SILVEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)), LEILA CRISTINA PEDROSO DE PAULA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA))

Resumo: A monitorização do tratamento da puberdade precoce central (PPC) em meninas inclui o exame clínico e avaliação da idade óssea, podendo ser complementado com dosagem do hormônio luteinizante (LH) pós análogo de GnRH e ultrassonografia (US) pélvica. Avaliar a acurácia do índice de pulsatilidade (IP) das artérias uterinas para monitorar o tratamento com análogo de GnRH em meninas com puberdade precoce. Coorte retrospectiva de meninas com PPC e puberdade rapidamente progressiva (PRP) que realizaram US pélvica com cálculo do IP pela mesma radiologista pediátrica durante o acompanhamento entre 2012 e 2022. Considerou-se um bloqueio puberal adequado a presença de estabilização ou regressão do estágio de Tanner para o desenvolvimento mamário em associação com pelo menos um dos seguintes achados: supressão do nível de LH para < 4 UI/L após análogo de GnRH mensal ou trimestral ou redução na diferença entre idade óssea e idade cronológica. Realizaram-se análises por teste de Kruskal-Wallis e curva ROC com Youden. Um total de 50 meninas com PPC (idade inicial $7,4 \pm 1,5$ anos) e 20 meninas com PRP (idade inicial $9,3 \pm 0,7$ anos) que realizaram 123 exames de US com cálculo do IP foram avaliadas no período do estudo. A idade da telarca foi de $6,6 \pm 1,4$ e $8,7 \pm 0,5$ anos para PPC e PRP, respectivamente. A duração mediana da terapia com análogo de GnRH no momento da US foi de 11,5 meses. Meninas com bloqueio puberal efetivo apresentaram maior IP ($6,9 \pm 1,4$) durante o tratamento em comparação com o IP ao diagnóstico ($4,0 \pm 1,6$) e do que meninas com falha de bloqueio (IP $4,8 \pm 0,7$), $P < 0,05$. A US após interrupção do tratamento mostrou nova queda do IP ($3,0 \pm 1,1$). A análise por curva ROC mostrou que o IP foi capaz de identificar a terapia eficaz com uma área sob a curva de $0,967 \pm 0,04$ ($P < 0,001$). O ponto de corte do IP de 5,4 apresentou o maior índice de Youden, com sensibilidade de 84%, especificidade de 100% e acurácia de 86%. Detectamos um aumento significativo do IP durante o uso de análogo de GnRH, indicando que esta pode ser uma ferramenta não invasiva adicional para avaliar a eficácia do bloqueio puberal.